

Toma-me nas tuas mãos

“Nas tuas mãos estão os meus dias (...)”

Salmo 31:15

Uma tristeza profunda invade a minha alma, como se o próprio Deus chorasse comigo. Penso nas dores e nas angústias de tantas pessoas e sinto uma urgência sofrida de lhes transmitir algum alento e alguma consolação – o Teu alento, a Tua coragem, a Tua consolação, ó Deus Amado!

A Palavra de Deus move-me e comove profundamente o meu coração. Sinto o peso do Senhor, o peso da presença do Espírito Santo que veio sobre mim para me ensinar o que devo dizer, como devo orar, como é grande a necessidade de acolhimento da alma humana.

Ó Deus Todo-Poderoso, El-Shaddai, toma-me nas Tuas mãos eternas, nessas mãos que fazem as feridas, mas também as tratam e as curam – e usa-me para a Tua glória, para todos e cada um dos propósitos para os quais me fizeste viver até este dia. Em nome e por amor do Senhor Jesus Cristo.

Ó Deus de amor
Com todo o Teu fulgor brilha sobre mim
Ilumina o meu caminho
Faz-me seguir ligeira
E correr esta carreira
Que escolheste para mim

Faz-me ser a serva dos Teus servos
A serva dos servos do meu Senhor Amado

Faz-me seguir-Te sempre de mais perto
Sem desviar de Ti os olhos, sem olhar para o lado
Seguindo em linha recta a Tua vontade

E pelo caminho, Amado Senhor,
Dá-me vislumbres da Tua majestade
Mantém-me no trilho
Fazendo-me ver Aquele a quem sirvo e devo obedecer